



Índice

INTRODUÇÃO.....	4
I – DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL.....	7
I.1 – Caracterização do AEA.....	7
I.1.1 – O Agrupamento.....	7
I.1.2 – A oferta curricular e não curricular	8
I.1.3 – A organização administrativa e pedagógica	10
I.1.4 – O Organograma da organização.....	11
I.1.5 – Redes parcerias e protocolos	11
I.2 – Análise SWOT – diagnóstico estratégico síntese	12
II – ÂNCORAS, PORTOS E TIMONEIROS: DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO.....	14
II.1 – Visão, Missão e Valores	14
II.2 – Plano de ação estratégico “Da escola dos manuais à escola dos projetos”	15
II.2.1 – Eixo de Ação I – Prestação do Serviço Educativo	17
II.2.2 – Eixo de Ação II – Cultura e liderança	23
II.2.3 – Eixo de Ação III – Comunidade e parcerias	25
III – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	29
IV – APRESENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	30

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família
AEA – Agrupamento de Escolas de Aveiro
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
BE – Bibliotecas Escolares
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem
CAF – Componente de Apoio à Família
CMA – Câmara Municipal de Aveiro
CNE – Conselho Nacional de Educação
CT – Conselhos de Turma
DAC – Domínios de Autonomia Curricular
DT – Diretor de Turma
EE – Encarregados de Educação
EFA – Cursos de Educação e Formação de Adultos
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional
ES – Ensino Secundário
FCT – Formação em Contexto de Trabalho
GIC – Gabinete de Imagem e Comunicação
GPS – Gabinete de Promoção do Sucesso
PAEMA – Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro
PIAPIT – Plano de Inserção Académica, profissional e Individual de Transição
PAP – Prova de Aptidão Profissional
PCT – Plano Curricular de Turma
PE – Projeto Educativo
PLNM – Português Língua Não Materna
PIT – Plano Individual de Transição
POCH – Programa Operacional de Capital Humano
RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
SPO – Serviços de Psicologia e Orientação
STP – Serviços Técnico-Pedagógicos

INTRODUÇÃO

“O projeto educativo é, genericamente, o documento de planeamento institucional e estratégico da escola, onde se abordam de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia.”

*Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação:
guião de apoio/coord. Rui Azevedo*

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador de política e decisão educativa, próprio de cada escola, adequado à comunidade em que se insere e muito atento às necessidades, problemas e objetivos dos que nela habitam. Os propósitos educativos situam-se num tempo e num lugar, embora partilhem das circunstâncias alargadas de cariz nacional e internacional e precisam de responder a este cruzamento. Nas virtudes e nas fragilidades, dentro das margens que a produção legal e orientadora baliza, cada realidade é uma e inconfundível.

O AEA tem um longo percurso e foi diversificando forma e conteúdo de acordo com as mudanças, os desafios, os sobressaltos, os públicos que o procuram. Situamo-nos num tempo complexo com confluências culturais, sociais, com motivações e organizações familiares muito diversas que, enriquecendo o interior da escola, põem à prova a gestão pedagógica. Seguimos os princípios de documentos orientadores que consideramos pilares e luz em matéria educativa, conscientes de que a mudança se vai fazendo por etapas. Os compromissos assumidos neste documento, todos eles fundamentais, terão tempos próprios de operacionalização.

Na criação deste documento estruturante e essencial para a ação do Agrupamento, procurou-se que a complexidade de conteúdo, inerente a uma proposta desta natureza, se objetivasse de forma simples, mas rigorosa.

Tendo como base os normativos legais¹, as prioridades definidas nas novas políticas para a educação², os relatórios de

¹ Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de abril, artigo 9.º, número 1, alínea a) e Decreto-Lei N.º 137/2012 que procede à sua segunda alteração.

² Despacho n.º 6605-A/2021 (que revoga as metas e demais documentos curriculares), complementadas no Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho (homologação do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), Despacho N.º 6173/2016

avaliação interna do Agrupamento, a auscultação realizada a docentes e encarregados de educação e ainda o Projeto Educativo 2017/2021, procurou-se ir de encontro aos desígnios e matriz da política educativa nacional, que pretende melhorar os currículos para que os alunos, ao longo de 12 anos de escolaridade, desenvolvam “uma cultura científica e artística de base humanista, alicerçada em múltiplas literacias, no raciocínio e na resolução de problemas, no pensamento crítico e criativo, entre outras dimensões”.

Incorporando os princípios do Projeto de Intervenção do Diretor³, o presente PE é construído numa lógica de mudança e de inovação (“da escola dos manuais à escola dos projetos”) apresentando-se como um instrumento agregador não só dos interesses da política educativa nacional, mas também das reais necessidades da Organização e da sua comunidade educativa, que se centra na melhoria dos resultados escolares, no conhecimento da dinâmica da organização, na formação para a cidadania e os valores e no processo de autoavaliação do Agrupamento.

É um documento de orientação pedagógica, realista e exequível, que articula os contributos da avaliação externa com a cultura e os instrumentos da avaliação interna e com o querer e o saber de cada um dos elementos da comunidade educativa, que, para o efeito, foi auscultada e envolvida na sua elaboração.

Deste projeto consta o diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades do nosso agrupamento e a definição das linhas de atuação que servirão de referência ao respetivo Plano de Ação, que nos permita estabelecer uma trajetória para o sucesso educativo.

Trata-se de pôr em prática *“O princípio da racionalidade, onde a ação realizada é baseada na interrogação e na reflexão sobre a mesma e suas repercussões, afastando a ação pela ação.”*

Assumindo como pertença da comunidade educativa a Missão, Visão e Valores preconizados pelo Diretor, a Escola assumir-se-á como espaço privilegiado de EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, desenvolvendo

(proposta Estratégia de Educação para a Cidadania), Decreto-Lei n.º 55/2018 (estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens), o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva), as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), 2016, no da DGE.

³ Princípios do Projeto de Intervenção do Diretor: “foram identificados eixos de ação estratégica para o próximo triénio, que estão agrupados em quatro áreas de intervenção prioritárias: (1) A Identidade do Agrupamento e o sentido de Cidadania; (2) A Organização da Escola/Cultura de Escola; (3) O sucesso escolar de todos, através de medidas que diluam as desigualdades económicas e sociais e as dificuldades específicas de aprendizagem; (4) Avaliação e Autorregulação.

a sua MISSÃO no sentido da FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO e adotará estratégias que permitam: promover o sucesso escolar, combatendo o absentismo e o abandono escolar; promover uma cultura e identidade de escola e um sentido de cidadania e respeito pelos outros, fornecendo aos alunos as ferramentas necessárias para uma verdadeira integração na sociedade atual e contribuir para o desenvolvimento global da personalidade, para a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários.

Assim, o Projeto Educativo perspetiva a sua atuação, estruturando-se no lema **“MUDAR O PARADIGMA, QUESTIONAR, OUSAR FAZER DIFERENTE”** presente em torno de um eixo de linhas orientadoras, numa procura de respostas eficazes face às mudanças, promovendo a ideia central de que “a escola terá de ser uma escola para todos”, na expressão de Maria Emília Brederode Santos, presidente do CNE, e no relatório “Estado da Educação 2018”, do Conselho Nacional de Educação (CNE), recentemente divulgado.

Mudar a Educação porquê? “Porque todas estas mudanças, levando a uma sociedade cada vez mais complexa, acarretam a necessidade de níveis mais elevados de educação e de uma educação para todos. Por uma exigência de justiça social, de cumprimento dos Direitos Humanos e dos princípios democráticos, mas também como uma consequência da própria organização económica desta sociedade em embrião que requer uma população mais qualificada, mais habilitada e com outro tipo de competências”.

Nós, tal como o CNE sustentamos que os alunos de hoje necessitam de competências muito diferentes das dos trabalhadores da era industrial, o que significa que, “precisam de ser capazes de trabalhar em grupo, de colaborar e comunicar, de identificar problemas, imaginar soluções, planificar, ter autodisciplina e assumir responsabilidades pelos resultados”. A autonomia dos alunos para identificarem problemas, escolherem os temas a trabalhar, as questões a debater, os projetos a desenvolver, o compromisso na sua consecução e na colaboração com o grupo, a capacidade de se autocorrigirem e autorregular, a responsabilidade perante o professor e perante os colegas, poderão ser estratégias apropriadas para desenvolver as competências previstas no perfil do aluno.

“As escolas estão a fervilhar de projetos e iniciativas que visam, dum modo geral, proporcionar aprendizagens novas e significativas a todos os alunos, combatendo desigualdades e ultrapassando determinismos sociais ou individuais e desejando para o país a continuação de um desenvolvimento rápido, mas justo e sustentável”.

Questionando práticas ‘naturalizadas’, ousaremos e propomo-nos tentar “fazer diferente”.

I – DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

I.1 – Caracterização do AEA

I.1.1 – O Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Aveiro (AEA), enquanto unidade orgânica do Ministério da Educação, é constituído por sete estabelecimentos de ensino que vão desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. A este conjunto de estabelecimentos, acresce ainda o Centro Hospitalar do Baixo Vouga (onde se leciona na Unidade de Pediatria) e o Estabelecimento Prisional de Aveiro, onde funcionam os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). À exceção do Jardim de Infância e Escola Básica de S. Jacinto, situados além da Ria de Aveiro, na Freguesia de S. Jacinto, todos os outros estabelecimentos de educação constituintes do AEA estão situados no perímetro urbano da cidade de Aveiro, mais propriamente na União de Freguesias da Vera Cruz e Glória. O AEA constitui-se, também, como Escola de Referência no Domínio da Visão e da Intervenção Precoce. Dedicar-se, ainda, ao Ensino Especializado Artístico (Ensino Articulado da Música e Dança) e ao Ensino e Formação de Adultos, em regime noturno.

A maioria dos estabelecimentos do AEA está equipada com quadro cerâmico, projetor de vídeo, computador, e algumas salas possuem ainda quadro interativo. A Escola Básica da Vera Cruz, a Escola Básica da Glória e a Escola Básica João Afonso de Aveiro sofreram remodelações nos últimos anos e apresentam boas condições de trabalho, dispondo de bibliotecas, cantinas e

polidesportivos. No entanto, a Escola Secundária Homem Cristo, escola sede, a Escola Básica das Barrocas e a Escola Básica de Santiago necessitam de intervenções na sua estrutura.

O corpo docente é, na sua maioria, estável e, regra geral, alia a experiência profissional ao conhecimento da comunidade educativa e do contexto escolar em que se insere. Este facto permite uma estabilidade que favorece não só o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar, mas também um acompanhamento próximo dos docentes recém-chegados à unidade orgânica, de modo a propiciar uma integração facilitadora e o desenvolvimento do trabalho e da ação docente. Saber acolher e integrar é uma das nossas marcas fortes.

O AEA é um Agrupamento que se orgulha da sua história patrimonial, cultural e social. Em 2012/2013, agrupou com a Escola Secundária Homem Cristo, dando origem ao que hoje somos – Agrupamento de Escolas de Aveiro, com sede na Escola Secundária Homem Cristo.

I.1.2 – A oferta curricular e não curricular

Tipologia de ensino	Níveis de ensino	Escolas
Pré-escolar	Jardins -de-Infância	Santiago Barrocas
Ensino Básico	1º Ciclo	S. Jacinto Santiago Glória Barrocas Vera Cruz Est. Hospitalar D. Pedro
	2º Ciclo	João Afonso de Aveiro
	3º Ciclo	
	EFA: - Manutenção e Equipamentos Informáticos – Dupla Certificação Níveis B1 – B2+3 – N/S	Estabelecimento Prisional de Aveiro

Ensino Secundário	Cursos científico-humanístico de: - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	Homem Cristo
	Cursos Profissionais: - Técnico de Apoio Psicossocial - Técnico Auxiliar de Saúde - Técnico em Animação de Turismo	
	EFA: - Técnico de Ação Educativa – Pós-Laboral – Dupla Certificação – Dupla Certificação Tipo: A, B, C	

Relativamente à oferta não curricular, o AEA desenvolve um conjunto de atividades de enriquecimento curricular, com vista a uma formação integral que contribua para o sucesso pleno de todos os alunos. Algumas destas atividades fazem parte de projetos que são uma marca do Agrupamento, tais como:



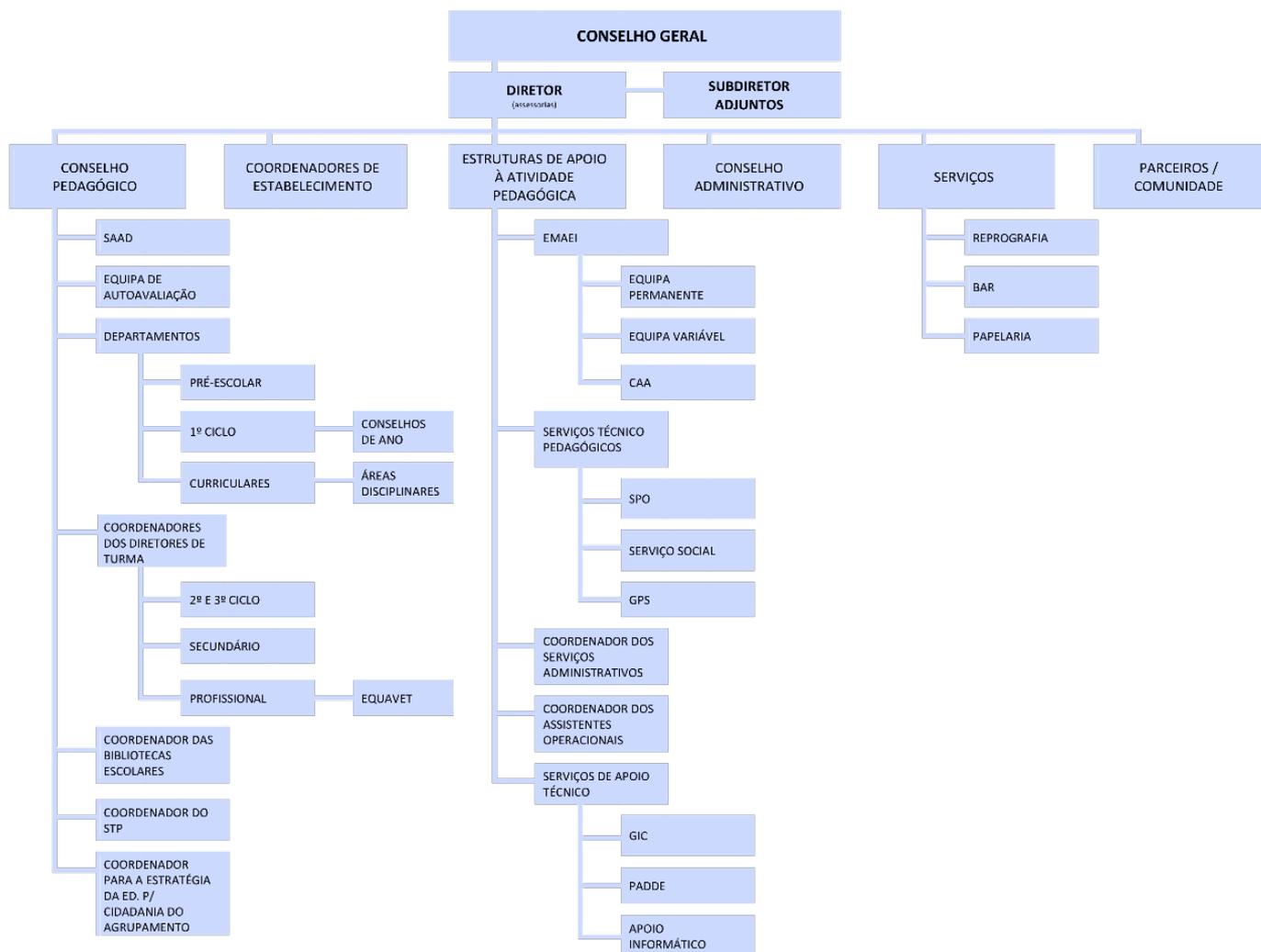
Tentamos pôr em prática diferentes projetos que, pela sua diversidade, pluralidade e especificidade, complementem e enriqueçam, numa perspetiva integradora e de sucesso dos alunos, as atividades curriculares. Procuramos que as atividades selecionadas sejam promotoras de competências em diferentes áreas dos saberes e do saber fazer (intelectuais, pessoais e sociais) que favoreçam o encontro e a partilha com o outro e a busca de soluções criativas para os problemas.

I.1.3 – A organização administrativa e pedagógica

A organização pedagógica do AEA assenta em critérios de constituição de grupos/turmas e elaboração de horários que obedecem aos normativos legais e recomendações do Conselho Pedagógico, sendo aprovados pelo Conselho Geral. Estes critérios são definidos anualmente e integram o Plano Estratégico que é dado a conhecer à comunidade educativa em tempo útil. Todos os critérios orientados para a promoção do sucesso educativo são garante de igualdade de oportunidades para todos e do desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos.

A escola é uma complexa teia de relações e interdependências, da qual resultam as sinergias que fazem mover a própria organização. No AEA, a cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola garantem uma ação educativa de proximidade. O organograma que se segue mostra o modo como se processa a comunicação entre os diferentes setores da escola.

I.1.4 – O Organograma da organização



I.1.5 – Redes parcerias e protocolos

A escola influencia e reflete influências, pelo que importa aprofundar o relacionamento entre parceiros internos e externos. Só a abertura e a interação constante da escola com o meio, permite a construção participada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local, nacional e internacional, potenciadora da realização de aprendizagens úteis e utilizáveis nas diferentes esferas da vida, tronando-as mais significativas para todos e para cada um dos alunos. Nesse sentido, o diálogo escola-meio está na base da real

cooperação com a comunidade local, instituições sociais e educativas, orientadas para o sucesso da formação global e integral dos alunos.

Parceiros	<p>Direção Geral da Administração Escolar; Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA); Câmara Municipal de Aveiro; Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro (RBMA); Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);CFAECAAV; Centro de Saúde de Aveiro; Centro Hospitalar do Baixo Vouga; CERCIAV; Clube <i>Alavarium</i>; Sporting Clube de Aveiro; CPCJ de Aveiro; Escola Profissional de Aveiro; Estabelecimento Prisional de Aveiro; Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro; Junta de Freguesia de S. Jacinto; Polícia de Segurança Pública/ Programa Escola Segura; União de Freguesias da Glória e Vera Cruz; Universidade de Aveiro; Fundação António Pascoal; Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA); Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); outras instituições - públicas e privadas - que recebem os/as alunos/ as dos Cursos Profissionais na sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), bem como os/as alunos/ as com necessidades educativas especiais com Plano Individual de Transição (PIT) e que colaboram com os Serviços Técnico-Pedagógicos (STP) do AEA ; Associações de pais e encarregados de educação.</p>
-----------	---

I.2 – Análise SWOT – diagnóstico estratégico síntese

ANÁLISE INTERNA	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • ¹ Agrupamento aberto à Inovação; • ¹ Crescimento do número total de alunos desde 2011/2012; • ¹ Percurso na construção, implementação e consolidação do referencial do AEA “Avaliação (interna) para e das aprendizagens”; • ¹ Diversidade da oferta educativa e de atividades de enriquecimento curricular; • ¹ Promoção e valorização de medidas promotoras de equidade e inclusão; • ¹ Melhoria significativa dos resultados do ensino profissional; • ¹ Reconhecimento do elevado desempenho dos alunos na formação em contexto de trabalho; • ¹ Progressivo e sustentável alinhamento das classificações internas com os resultados da avaliação externa; 	<ul style="list-style-type: none"> • ¹ Escassez /obsolescência de equipamento informático e instabilidade do sinal de rede em alguns estabelecimentos; • ¹ Ocupação intensiva de espaços e instalações; • ¹ Fragilidades na construção de projetos globalizantes/transversais para o AEA; • ¹ Articulação curricular vertical pouco consolidada; • ² Articulação ainda insuficiente entre alguns dos documentos estruturantes do Agrupamento; • ² Fragilidades ao nível da avaliação interna; • ² Corpo docente com défice de literacia digital; • ³ Instalações da escola sede com mais de 150 anos, com os problemas estruturais decorrentes da não intervenção em termos de requalificação;

- ¹ Implementação de medidas de promoção do sucesso educativo e de uma cultura de exigência;
- ¹ Sinalização e acompanhamento individualizado das crianças e dos alunos pelas diferentes estruturas, nomeadamente, EMAEI, SPO, Serviço Social e GPS.
- ¹ Composição dos STP, incluindo serviço social e serviço de psicologia que trabalham em parceria;
- ¹ Trabalho de pares promotor da articulação curricular e da operacionalização de diferentes perspetivas de integração curricular;
- ² Representatividade equilibrada de estruturas no Conselho Pedagógico;
- ² Melhoria do circuito de comunicação do AEA;
- ² Reconhecimento externo da identidade do AEA;
- ² Corpo docente coeso e, maioritariamente, do quadro de agrupamento;
- ³ Relação de proximidade entre os membros da comunidade educativa
- ³ Diversidade de projetos, parcerias e protocolos;
- ³ Reconhecimento comunitário do serviço educativo prestado pelo Agrupamento;
- ³ Participação ativa dos Encarregados de Educação através das suas associações;
- ³ Certificação EQAVET.

(os expoentes ¹, ² e ³ referem-se aos eixos estratégicos de ação I, II e III - V. infra)

ANÁLISE EXTERNA	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da imagem institucional do AEA; • Bibliotecas escolares integradas na RBE; • Plano de Ação Estratégica reestruturado; • Projetos internos, nacionais e internacionais; • PAEMA; • Rede de parcerias; • Localização das escolas na cidade de Aveiro; • Localização da Escola sede, próxima da Biblioteca Municipal; • Dinamismo das Associações de Pais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas educativas: desvalorização do desempenho profissional; condições de trabalho; acumulação de missões que imputam à Escola uma infinidade de tarefas; • Vínculo contratual precário laboral da maioria dos técnicos especializados dos STP, que pode comprometer a eficácia das medidas a longo prazo, bem como o desenvolvimento de novas ações; • Escassos recursos financeiros; • Elevado número de alunos por turma;

-
- Programa Operacional de Capital Humano (POCH);
 - Ação Social Escolar;
 - Plano de capacitação digital;
 - Técnicos especializados nos STP, que contribuem para a consecução dos objetivos de desenvolvimento psicossocial dos alunos.
 - Existência de outras escolas secundárias na cidade com condições físicas de melhor qualidade;
 - Desvalorização social dos percursos profissionalizantes;
 - Imposição, por parte do poder central, de uma política de “hiperburocracia” e “ciberadministração”.
 - Avaliação do desempenho docente com imposição de quotas muito limitadoras da progressão na carreira, não reconhecendo o esforço e empenho de muitos docentes, com resultados muito bons ou excelentes.
-

II – ÂNCORAS, PORTOS E TIMONEIROS: DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO AO PLANO ESTRATÉGICO

II.1 – Visão, Missão e Valores

VISÃO

O AEA pretende ser uma verdadeira escola do século XXI, um espaço educativo de excelência e de abertura, que contribua significativamente para o desenvolvimento de todos: crianças, alunos, docentes, não-docentes, técnicos, famílias, no sentido da transformação individual, da comunidade local, do país e do mundo.

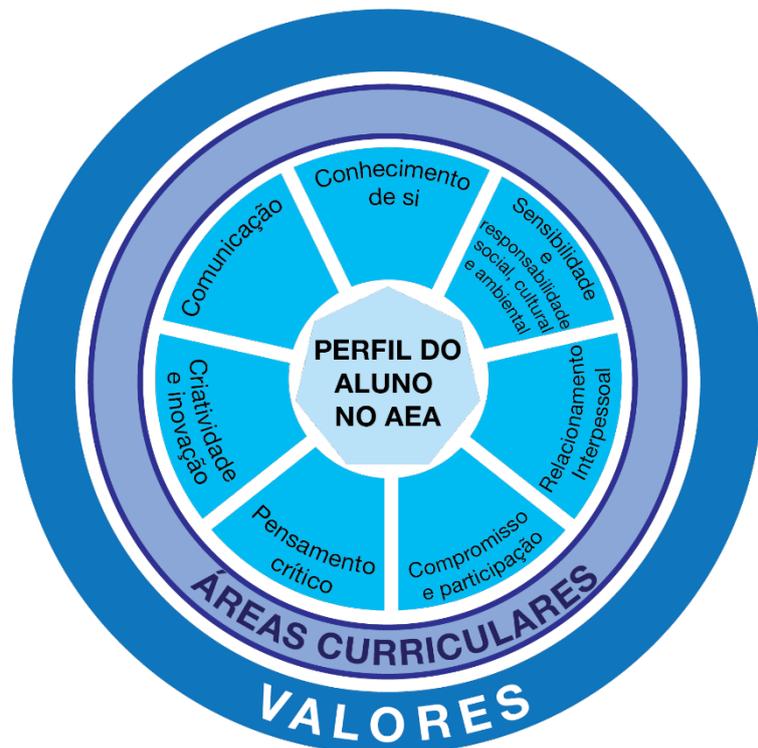
Apelando ao melhor de cada ser humano, o AEA aspira a constituir-se como um pilar educativo estruturante, com forte identidade e reconhecimento social abrangente. Uma escola onde se constroem oportunidades de valorização de cada um, assentes na autonomia, na solidariedade, no desafio, na alegria de conviver e aprender.

MISSÃO

O AEA abraçou a missão de construir uma escola que, potenciando sinergias com a comunidade e atores educativos, fomenta o desenvolvimento integral do aluno, enquanto pessoa e cidadão ativo. Nesta linha condutora, pretende-se contribuir para a formação de cidadãos que ao longo da sua vida valorizem o saber, que

aspirem ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação. É desiderato do AEA potenciar e fazer emergir alunos que sejam perseverantes, resilientes, proativos, críticos, colaborativos, socialmente responsáveis, criativos e arrojados.

Num mundo em mudança, pretende-se propiciar e sustentar percursos formativos coerentes com o Perfil do Aluno à Saída da



Escolaridade Obrigatória, promotores de uma formação integral e globalizante que lhe permita enfrentar os desafios das sociedades atuais, nas diferentes vertentes. Para ter sucesso nesta missão, o AEA proporciona a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando conhecimentos, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade.

II.2 – Plano de ação estratégico “Da escola dos manuais à escola dos projetos”



II.2.1 – Eixo de Ação I – Prestação do Serviço Educativo

EIXO 1

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Domínio: Inovação, Currículo e Inclusão			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Promover a inovação curricular e pedagógica em educação	Envolvimento dos professores em projetos de investigação-ação	Pelo menos, 2 projetos no AEA	Nº de projetos
	Desenvolvimento de projetos assentes na operacionalização de diferentes perspetivas de integração curricular, que superem visões fragmentadas e favoreçam a construção de uma visão mais compreensiva e holística, suporte da mobilização de saberes para a ação, incluindo a resolução de problemas e tomada de decisão informada	Pelo menos, 1 por turma	Nº de projetos Porcentagem de alunos/turmas
	Consolidação do uso das plataformas digitais	100% das turmas no <i>Teams</i>	Nº de turmas criadas Taxas de utilização
Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	Operacionalização de medidas universais, seletivas e adicionais, em contexto de aprendizagem formal, numa lógica de abordagem multinível	95% de sucesso dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão	Nº de alunos abrangidos pelas diferentes medidas Taxa de sucesso da aplicação das medidas

	Consolidação do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) como estrutura promotora da otimização dos recursos existentes	95% de sucesso dos alunos apoiados no CAA com RTP	Nº de alunos apoiados em CAA CAA digital
Fomentar o exercício de uma cidadania responsável e ativa, promovendo a formação integral	Dinamização de ações e projetos	100% das turmas envolvidas em projetos de cidadania	Congruência entre o plano da estratégia de educação para a cidadania do AEA e o relatório final
Consolidar a implementação e operacionalização do referencial “avaliação para e das aprendizagens”, construído em coerência com orientações legais e curriculares	Desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, integrando a avaliação com enfoque na dimensão formativa ancorada: - no uso de múltiplas técnicas, instrumentos e atividades de avaliação; - no dar feedback de qualidade aos alunos, de forma contínua e sistemática; - no envolvimento dos alunos na regulação contínua da aprendizagem	Envolvimento dos docentes e alunos num percurso progressivo	Congruência entre as linhas orientadoras do referencial da avaliação para e das aprendizagens e as práticas
Alargar ambientes de inclusão	Escola a tempo inteiro	Frequência de 100% dos inscritos	Protocolos com a CMA Projetos de AAAF Projeto das AEC Nº de crianças inscritas a AAAF Nº de alunos inscritos a AEC
		Frequência de 100% dos inscritos	Protocolos com as Associações de Pais Projeto CAF Nº de alunos inscritos nas CAF
	Plano de atividades de enriquecimento do currículo	Frequência de 90% dos inscritos.	Nº de clubes e oficinas

		Apreciação positiva de 95% dos que frequentam	Nº de projetos escolares, locais, nacionais e internacionais Nº de alunos inscritos /taxa de preenchimento das vagas dos clubes. Grau de satisfação.
	Desporto Escolar	20% de alunos no Desporto Escolar	Nº de alunos inscritos Porcentagem de alunos no desporto escolar
	Bibliotecas Escolares	95% de cumprimento do plano das BE	Plano anual das BE Registos das atividades realizadas.
Promover a equidade e a inclusão	EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)	95% de sucesso dos alunos apoiados no CAA com RTP 95% de sucesso dos alunos que integram o projeto tutorias do AEA 95% de sucesso dos alunos com PLNM	Plano anual da EMAEI Nº de crianças/alunos encaminhados para avaliação da necessidade de implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão Projeto tutorias Relatórios finais
	Serviço Social (Família+)	95% de cumprimento do plano anual do Serviço Social 100% de resposta às sinalizações efetuadas classificadas como muito prioritárias	Plano anual do Serviço Social Nº de alunos sinalizados Relatório Final
	SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)	95% de cumprimento do plano anual do SPO 100% de resposta às sinalizações efetuadas classificadas como muito prioritárias	Plano anual dos Serviços de Psicologia Nº de alunos sinalizados Relatório Final
	GPS (Gabinete de Promoção do Sucesso)	95% de cumprimento do plano anual do GPS Alargamento a mais turmas a dinamização dos projetos com foco no	Plano anual GPS Código de Conduta Projetos de cidadania Clubes e oficinas Nº de alunos sinalizados

desenvolvimento de competências socio emocionais
 Promoção das mentorias entre pares
 Fomento da frequência de Clubes e Oficinas

Nº de ocorrências (eletrónicas)
 N.º de ocorrências em que foram aplicadas medidas preventivas, corretivas, disciplinares sancionatórias
 Taxa de alunos sinalizados
 Taxa de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias
 Relatório final

DOMÍNIO: ARTICULAÇÃO E PLANEAMENTO			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores da avaliação
Consolidar a cooperação (intra/inter) departamental	Reuniões interciclos (pré-escolar e 1º ciclo; 1º ciclo e o 2º ciclo)	Duas reuniões	Atas e relatórios Relatórios interciclos
	Reuniões de Conselhos de Ano/Turma	Pelo menos, as definidas por lei	Atas Plano curricular de turma Nº de reuniões
	Reuniões de área disciplinar e de departamento	Envolvimento dos professores na: - reflexão sobre as práticas; - construção partilhada de recursos - articulação de atividades;	Atas Nº de reuniões Sugestões/Reflexões apresentadas no relatório de coordenação
	Trabalho de pares entre docentes	- construção de ambientes educativos inovadores; - articulação entre ciclos	Registos na plataforma Nº de sessões
Desenvolver a autonomia e flexibilidade curricular	Projetos DAC	100% das turmas envolvidas em projetos de DAC	Plano curricular de turma Avaliação do PCT
	Opções curriculares próprias: - Ofertas complementares;	100% do definido no plano estratégico anual	Plano estratégico anual

	<ul style="list-style-type: none"> - Desdobramento de turmas; - Reforços educativos - ... 		
Desenvolver estratégias tendentes à melhoria e inovação das práticas	Pares pedagógicos ou coadjuvações	100% das turmas com alunos que beneficiam de medidas adicionais com pares pedagógicos ou coadjuvação, consoante o perfil dos alunos.	Plano curricular de turma RTP Taxa de sucesso

DOMÍNIO: RESULTADOS ACADÉMICOS E SOCIAIS			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores
Aumentar as taxas de sucesso	Implementação das medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão	100% dos alunos	Percentagem de conclusão do 1º ciclo em 4 anos
		100% dos alunos	Percentagem de conclusão do 2º ciclo em 2 anos
	Aposta numa avaliação formativa	98% dos alunos	Percentagem de conclusão do 3º ciclo em 3 anos Percentagem
	Consolidação da aplicação dos critérios de avaliação	95% dos alunos	Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no final do 3º ciclo
		92% dos alunos	Percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso no final do secundário
		92% dos alunos	Percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 na avaliação externa no 9ºano
		95% dos alunos	Percentagem alunos sem classificações inferiores a 10 na avaliação interna no ensino secundário

		85% dos alunos	Percentagem de alunos sem classificações inferiores a 10 na avaliação externa no ensino secundário. Dados do MISI
		Aumento da percentagem de alunos que conclui o ensino profissional em três anos	Percentagem de alunos que conclui o ensino profissional em três anos Dados MISI Relatórios internos
Monitorizar os resultados semestrais e finais	Análise estatística dos resultados semestrais Reflexão sobre os resultados da avaliação semestral, em área disciplinar e Conselho Pedagógico	Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação	Relatório de monitorização semestral
Promover hábitos de participação ativa dos alunos na vivência pública e democrática	Realização de assembleias de turma, de ano, de ciclo e de escola Promoção da “Voz dos alunos” Criação do Conselho de Delegados de Turma Mentoria entre pares Participação em projetos que promovam a democracia na escola	Melhoria da participação e da atitude cívica dos alunos, na promoção de uma escola democrática Aumento do poder de decisão dos alunos na escola	Nº de assembleias de turma, de ano, de ciclo e de escola Nº de solicitações do canal de comunicação “A Voz dos alunos” Nº de reuniões do Conselho de Delegados de Turma Participação dos delegados nos CT intercalares Nº de alunos envolvidos em Mentorias Nº de projetos que promovam a democracia na escola
Reconhecer o empenho e o mérito	Valorização social do mérito “O teu projeto és tu!”	Aumento da percentagem de alunos que integram o quadro de mérito e excelência e o quadro de valor 100% dos alunos envolvidos “O teu projeto és tu”	Atas dos Conselhos de Turma “O teu projeto és tu”

Acompanhar o percurso dos alunos à saída do AEA.	Plano de Inserção Académica, Profissional e Individual de Transição (PIAPIT) Ensino profissional – EQAVET	Mapeamento do percurso pós-escolar de 80% dos alunos do AEA, após conclusão do ciclo de estudos.	Estatística acesso ES Estatística PIT Estatísticas EQAVET Inquéritos aos alunos Inquérito aos empregadores Taxa de ingresso no Ensino Superior Taxa de empregabilidade Taxa de inserção na vida pós-escolar
--	--	--	--

II.2.2 – Eixo de Ação II – Cultura e liderança

EIXO 2 CULTURA E LIDERANÇA

DOMÍNIO: VISÃO E ESTRATÉGIA			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores
Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores	(Re)Visão partilhada e articulada dos documentos orientadores da escola.	Reformulação do regulamento interno Reformulação dos regimentos internos	Nº de reuniões de trabalho dos órgãos e estruturas de orientação educativa Nº de formulários <i>Online</i> preenchidos: contributos da comunidade educativa Documentos Orientadores do AEA Avaliação SWOT intercalar do PE, conforme critérios definidos: relevância, coerência, eficácia, impacto e eficiência
	GIC (Gabinete de Imagem e Comunicação) – identidade do AEA	95% de cumprimento do Plano do GIC	Elementos/símbolos de Identidade visual do Agrupamento: o logótipo Personalização do material escolar com a marca AEA Personalização de documentos com imagem do AEA

		Área reservada a docentes <i>Check list</i> Relatório avaliação GIC
GIC (Gabinete de Imagem e Comunicação) – estratégia geral	95% de cumprimento do Plano do GIC	Página, <i>Website</i> <i>Newsletter</i> do AEA Página <i>Facebook</i> AEA Canal <i>Youtube</i> AEA Vídeo institucional do AEA Folhetos e desdobráveis <i>Outdoors</i> e <i>posters</i> Comunicações nos media Publicações na internet Nº de visitas e de consultas da página <i>Check list</i> Relatório de avaliação GIC

DOMÍNIO: LIDERANÇAS E GESTÃO

Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores
Melhorar a autoavaliação interna	Secção de autoavaliação	Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação para melhoria do serviço prestado	Planos anuais das diferentes estruturas Plano anual de atividades Relatórios de monitorização, por ciclos, dos resultados escolares Relatórios dos coordenadores de departamento, área disciplinar e curso. Relatórios dos coordenadores dos DT Relatórios de monitorização/ finais de outras estruturas Relatório final de execução do PAA Inquéritos de satisfação INFOESCOLAS

Aumentar/ intensificar a desmaterialização de processos internos	“100% online” Área reservada <i>Teams</i> INOVAR Gestão documental eletrónica	100% dos formulários em vigor no AEA disponíveis na área reservada 100% das estruturas com equipas no <i>Teams</i>	Nº de acessos à área reservada, ao <i>Inovar</i> e ao <i>Teams</i> pelos diferentes utilizadores
Promover um ambiente escolar desafiador, acolhedor, seguro saudável e ecológico	Plano Anual de Atividades Planos curriculares de turma Projetos e clubes	95% de cumprimento do PAA Apreciação positiva de 80% de alunos relativamente às atividades do PAA	Nº de atividades realizadas Taxa de execução Grau de satisfação Nº de projetos e clubes
Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos do AEA	Plano de formação docente e não docente	Cumprimento de 90% do plano de formação docente e não docente do AEA	Taxa de participação dos docentes/ não docentes Instituições parceiras Grau de satisfação dos formandos, relativamente a: utilidade, interesse e adequação

II.2.3 – Eixo de Ação III – Comunidade e parcerias

EIXO 3 PARCERIAS E COMUNIDADE

DOMÍNIO: REDES, PROTOCOLOS E PARCERIAS			
Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores
Estabelecer um plano de parcerias e redes local e nacional que promovam	Parcerias para a inclusão	100% dos alunos com PIT colocados em entidades parceiras	Nº de protocolos de colaboração nas áreas de interesse dos alunos com PIT Diversidade das parcerias

a qualidade das aprendizagens	Parcerias para a inserção profissional	100% dos alunos do ensino profissional colocados em FCT em entidades parceiras	Impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos Nº de eventos de contacto entre alunos e entidades empregadoras Nº de protocolos Nº de parcerias Júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP) Protocolos da FCT
Estabelecer um plano de parcerias e redes de âmbito internacional que incentivem a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.	ERASMUS + Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas Mobilidades individuais Parcerias estratégicas com organização de atividades de formação, ensino ou aprendizagem Projetos de cooperação Parcerias de intercâmbio escolar	Reconhecimento dos resultados das aprendizagens Envolvimento dos alunos com necessidades especiais ou com menos oportunidades Melhoria das competências básicas dos participantes 100% de cumprimento das atividades contratualizadas e dos compromissos assumidos 100% de adesão dos participantes Melhoria da qualidade dos projetos e respetivos resultados	Protocolos Plano de atividades Certificados de participação Inquéritos <i>Mobility Tool</i> Relatórios intercalares e finais Produtos finais Avaliação da Agência Nacional Erasmus +
Criar redes de trabalho colaborativo entre escolas europeias, através de projetos comuns, com recurso à internet e às TIC.	<i>ETWINNING</i> Associações educativas que utilizem as TIC para desenvolver atividades pedagógicas a vários níveis	Maior integração curricular das várias disciplinas Maior inovação pedagógica Mais trabalho em equipas colaborativas Maior interação na comunicação e intercâmbio entre escolas parceiras Maior colaboração entre escolas parceiras Maior uso de tecnologia em contexto	Plano de atividades Certificados de participação Inquéritos Plataforma <i>Etwinning</i> <i>Twinspace</i> Partilha dos produtos finais Avaliação pela Organização Nacional de Apoio (NSO) da plataforma <i>Etwinning</i>

100% de adesão dos participantes;
100% de cumprimento das atividades
planificadas;
Aquisição do selo de qualidade *Etwinning*.

Nº de participações em projetos
Etwinning

DOMÍNIO: RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

Objetivo	Medida/atividade	Metas	Indicadores
Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Da escola para a comunidade	80% dos inquiridos (alunos, EE, outras entidades) com perceção favorável acerca do AEA	Inquéritos de satisfação acerca da escola Grau de satisfação da comunidade educativa (alunos, EE, outras entidades)
		100% de participação em iniciativas locais assumidas	Participação da escola em iniciativas locais N.º de participações
		Cumprimento de 95% das atividades promovidas pela escola na e para a comunidade	Eventos/iniciativas promovidas pela escola na e para a comunidade Grau de satisfação
		Satisfação de 80% das solicitações da comunidade para a cedência de espaços, equipamentos e serviços da escola.	Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade N.º de espaços, equipamentos e serviços prestados
	Relação escola-família	Aumento progressivo do envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Associações de Pais Representação em órgãos Iniciativas propostas pelos EE

Participação dos EE em ações promovidas pela escola
Taxa de participação em ações promovidas pela escola
Nº de iniciativas propostas pelos EE
Nº de solicitações do canal de comunicação “A Voz do Encarregado de Educação”
Atas de CT de final de semestre
Relatórios de DT

III – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

É a Secção de Autoavaliação do Agrupamento que cabe a coordenação da avaliação e da monitorização do Projeto Educativo, que, para tal, deve envolver uma equipa representativa da comunidade educativa para a recolha, análise e reflexão sobre os resultados e os processos desenvolvidos.

A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo triénio, terá, essencialmente, uma vertente formativa de regulação da atividade do AEA e deve assumir um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações. Esta monitorização/avaliação pretende medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, com vista à reformulação da linha de ação do AEA. Os relatórios de avaliação intercalares devem ser analisados em Conselho Pedagógico e em reuniões setoriais de departamentos, podendo resultar em revisões e ajustes ao projeto inicial.

No final do ciclo de implementação do projeto, a sua avaliação final deve assentar nos seguintes critérios: relevância [os objetivos estabelecidos resolveram os problemas identificados?]; coerência [os meios e o tempo previstos são coerentes com a ambição do projeto?]; eficácia [os resultados previstos foram atingidos?]; impacto [que efeitos produziu o projeto sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola] e eficiência [houve uma boa gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados?]. A recolha de dados e informação passa pelo recurso a métodos diversos, como questionários, análise documental, análise estatística, e sempre que necessário, entrevista, *focus group* e observação direta. Para os devidos efeitos, serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas de análise, indicadores de análise e listas diversas. Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo deve ser dado *feedback* à comunidade educativa, de acordo com o Plano de Comunicação do AEA.

IV – APRESENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo contribui, fortemente, para afirmar a visão e a missão do Agrupamento. Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo é apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas no quadro mais amplo do plano de comunicação do AEA, sendo certo que o momento da sua apresentação pública deve constituir uma oportunidade para a efetiva mobilização de todos em torno dos seus objetivos estratégicos e das metas que se pretendem atingir. A apresentação do Projeto Educativo, em sessão solene aberta a toda a comunidade educativa, contando com a presença de representantes das forças vivas do meio (parceiros económicos, instituições, autarquia, escolas do concelho, antigos alunos, etc.), deve ser um momento de afirmação do Agrupamento com impacto na comunidade educativa.